



Santander Capitalização S.A.

CNPJ 03.209.092/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 da Santander Capitalização S.A., acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 19 de fevereiro de 2002.
A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	81.773	24.764	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	44.665	7.722
DISPONÍVEL	717	325	Provisões matemáticas	41.794	6.993
Caixa e bancos	717	325	Provisão para sorteio	2.871	729
APLICAÇÕES	80.843	24.082	CIRCULANTE	15.069	5.631
Títulos de renda fixa – públicos	80.843	24.082	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS	416	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	213	327	Provisão para resgates de títulos	416	-
Títulos e créditos a receber	213	327	DÉBITOS DIVERSOS	14.653	5.631
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	299	-	Obrigações a pagar	7.434	1.925
APLICAÇÕES	299	-	Impostos e encargos sociais a recolher	292	26
Aplicações em incentivos fiscais	299	-	Provisão para impostos e contribuições	6.927	3.680
PERMANENTE	3.474	3.487	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.812	14.961
INVESTIMENTOS	3.474	3.487	Capital social – nacional	8.075	8.075
Imóveis destinados à renda	3.593	3.593	Reserva de capital	346	47
Depreciações acumuladas	(159)	(106)	Reserva de lucros	1.253	437
DIFERIDO	40	63	Lucros acumulados	16.138	6.402
Despesas de organização, implantação e instalação	118	118	TOTAL DO PASSIVO	85.546	28.314
Amortizações	(78)	(55)			
TOTAL DO ATIVO	85.546	28.314			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	8.075	-	55	1.048	9.178
Incentivos fiscais	-	47	-	-	47
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.649	7.649
Destinação do lucro:					
- Reserva legal	-	-	382	(382)	-
- Dividendos destacados	-	-	-	(1.913)	(1.913)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	8.075	47	437	6.402	14.961
Incentivos fiscais	-	299	-	-	299
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.317	16.317
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	-	816	(816)	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	(1.891)	(1.891)
Dividendos destacados	-	-	-	(3.874)	(3.874)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	8.075	346	1.253	16.138	25.812

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Capitalização S.A. iniciou suas operações, devidamente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, durante o exercício de 2000, e tem como objetivo social a comercialização de títulos de capitalização.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessa Demonstração são as seguintes:

- (a) O resultado das operações é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, contabilizados como receita por ocasião da emissão de títulos de capitalização que ocorre mediante a venda.
- (b) As aplicações financeiras em títulos de renda fixa são registradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia, e, quando aplicável, reduzido ao valor de mercado.
- (c) Os investimentos no ativo permanente referem-se a terrenos e edificações destinados à renda, estando registrados pelo valor de custo. As depreciações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil estimado do bem, a saber: edificações - 25 anos.
- (d) O diferido refere-se a gastos com aquisições logísticas, amortizados pelo prazo de cinco anos.
- (e) As provisões técnicas dos títulos de capitalização são determinadas por um percentual aplicado sobre os valores recebidos dos subscritores, conforme estabelecido na respectiva nota técnica atuarial de cada produto e nas condições gerais de cada proposta, sendo atualizada mensalmente pela Taxa Referencial Básica aplicada as cadernetas de poupança e capitalizada à taxa de 0,5% ao mês nas datas de aniversário das respectivas parcelas, que poderão ser resgatadas após o período de diferimento contratado.
- (f) A provisão de imposto de renda é constituída à alíquota de 15%,

acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% (em 2000 - 12% em janeiro e 9% a partir de fevereiro).

(g) Os demais passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2001	2000
Títulos de renda fixa:		
Letras Financeiras do Tesouro	80.843	7.722
Total	80.843	7.722

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os valores contábeis dos títulos de renda fixa vinculados em garantia das provisões técnicas correspondem a R\$ 80.843 e R\$ 24.082, respectivamente.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é representado por 8.075.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O estatuto assegura aos acionistas dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2001	2000
Provisões técnicas não comprometidas:		
Saldo no início do exercício	7.722	-
Constituições do exercício	36.943	7.722
Saldo no fim do exercício	44.665	7.722

7. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2001	2000
Despesas administrativas e tributos:		
Despesas com serviços de terceiros	229	65
Despesas com localização e funcionamento	98	102
Despesas com tributos	1.850	591
Outras despesas	21	20
Total	2.198	778

PARÊCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Capitalização S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER CAPITALIZAÇÃO S.A. em 31 de Dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	33.654	11.056
Receitas com títulos de capitalização	70.976	18.778
Variação das provisões técnicas	(37.322)	(7.722)
DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS	(15.921)	(279)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(466)	(386)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(348)	(187)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(1.850)	(591)
RECEITAS FINANCEIRAS	8.274	1.592
DESPESAS FINANCEIRAS	(137)	(85)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	507	480
Receitas com imóveis destinados à renda	507	480
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(82)	(121)
Outras receitas operacionais	(82)	(121)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	23.631	11.479
Contribuição social	(1.964)	(1.042)
Imposto de renda	(5.350)	(2.788)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.317	7.649
QUANTIDADE DE AÇÕES - MIL	8.075	8.075
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2,02	0,95

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.317	7.649
Depreciações e amortizações	76	61
Baixa do imobilizado	-	444
Provisão para perdas e incentivos fiscais	-	47
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	16.393	8.201
ORIGENS:		
Lucro líquido do exercício ajustado	16.393	8.201
Subvenções e incentivos fiscais	299	-
Aumento das provisões técnicas	36.943	7.722
Total das origens	53.635	15.923
APLICAÇÕES:		
Aumento do realizável a longo prazo	299	-
Dividendos destacados	5.765	1.913
Total das aplicações	6.064	1.913
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	47.571	14.010
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:		
Ativo circulante	57.009	19.036
Passivo circulante	9.438	5.026
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	47.571	14.010

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

	2001	2000		
Receitas financeiras:				
Receitas de títulos de renda fixa – públicos	8.274	1.592		
Total	8.274	1.592		
Despesas financeiras:				
Despesas com provisão para desvalorização	-	(46)		
Despesas financeiras com tributos	(26)	(13)		
Despesas financeiras eventuais	(111)	(26)		
Total	(137)	(85)		
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	2001	2000		
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos	21.742	21.742	11.479	11.479
Adições	83	82	47	47
Exclusões	-	-	-	-
Base de cálculo	21.825	21.824	11.526	11.526
Alíquota - %	24,51	9,00	24,19	9,04
Provisões do período	5.350	1.964	2.788	1.042

DIRETORIA

Diretor executivo
Paulo de Tarso Trevelin

Diretores

Fernando Antonio Grossi Cavalcante
Luiz Carlos da Silva Cantídio Junior

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002
Sigismundo Miguel Averoldi

Contador - CRC 1SP102589/O-0
Gerhard Dutzman
Atuário - MTPS 345

(3) As provisões matemáticas e a provisão para sorteio foram determinadas com base em Notas Técnicas Atuariais efetuadas por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, está fundamentada nas Notas Técnicas do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nas Notas Técnicas Atuariais, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Capitalização S.A. em 31 de Dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

